

# **Memória Acadêmica**



# **Academia Gurupiense de Letras**

Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.457/2001

Utilidade Pública Estadual Lei nº 2.646/2012

*Novo tempo e nova ordem*

## **Memória Acadêmica**

Capa e Diagramação Eletrônica: Eliosmar Veloso  
Revisão: José Maciel de Brito

FICHA CATALOGRÁFICA

---

920            Academia Gurupiense de Letras–  
MEMagl       Memória Acadêmica.  
53112015     Gurupi: Editora Veloso  
                 146 p.  
                 Conteúdo. 1. Memória - 2.Biografias.  
                 1. Histórico da AGL

CDD – 920

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**IMPRESSO NO BRASIL**  
PRINTED IN BRAZIL

## **HOMENAGENS**

### **Aos presentes**

Fundadores, colaboradores diretos e indiretos,  
admiradores da AGL e amantes da literatura, qualquer  
que seja o estilo.

### **Aos ausentes**

Os saudosos confrades: Adão Ferreira e Milton Loureiro.



## **Dedicatória**

Aos parceiros incondicionais da AGL, pessoas físicas e jurídicas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a sua sobrevivência e sucesso literários.



## **TRIBUTO PÓSTUMO**

Este capítulo propõe-se a tributar homenagem póstuma aos saudosos confrades Milton Loureiro e Adão Ferreira, originariamente, ocupantes das cadeiras 13 e 14, respectivamente, das quais são seus patronos, ambos, componentes do grupo fundador da AGL.

Os dois saudosos imortais, contrariando essa teoria, já morreram materialmente, deixando vivos seus legados sociais, humanitários e litero-culturais que, por certo, se eternizarão servindo de paradigmas para as futuras gerações.

Dias tristes, foram aqueles em que os confrades destinatários deste tributo, atendendo ao chamado do Alto, partiram espiritualmente para as Galáxias Celestes, onde descansam em paz, desempenhando missões que lhes foram reservadas pelo Criador, desfrutando do Reino Divino, como recompensa de suas curtas passagens por esse inferno material.

Esta Academia Literária, ainda sentida pela separação de seus dois membros, não se sentiria confortável em omitir-lhes o seu tributo de gratidão pelo que foram e fizeram de altaneiro neste mundo material e materialista.

Os exemplos de vida terrestre dos homenageados são incorporados pelos seus eternos admiradores que, apesar de suas indesejáveis partidas, hão de permanecer nos corações e nas almas dos amigos e familiares, ainda materializados.

Aos dois confrades desmaterializados, as homenagens de gratidão póstuma da AGL, nas pessoas e seus acadêmicos, amigos e admiradores.



# SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	13
APRESENTAÇÃO .....	17
INTRODUÇÃO .....	19
SÍNTESE HISTÓRICA .....	21
FUNDADORES DA AGL.....	23
Academia Gurupiense de Letras .....	25
1º DIRETORIA DA AGL.....	27
2º DIRETORIA DA AGL.....	28
3º DIRETORIA DA AGL.....	29
4º DIRETORIA DA AGL.....	30
5º DIRETORIA DA AGL.....	31
6º DIRETORIA DA AGL.....	32
7º DIRETORIA DA AGL.....	33
8º DIRETORIA DA AGL.....	34
DIRETORIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2015-2017 .....	36
DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS DA AGL .....	37
ESTATUTO DA ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS .....	39
<b>MEMBROS EFETIVOS</b> .....	53
Cadeira 01 – José de Ribamar Alves dos Santos .....	55
Cadeira 02 – Eliosmar Veloso .....	57
Cadeira 03 – Luis Cláudio Barbosa .....	59
Cadeira 04 – Neto Amorim.....	61
Cadeira 05 – Ana Márcia Barros.....	63
Cadeira 06 – Ednéa Rezende .....	65
Cadeira 07 – Jonair Rocha .....	67
Cadeira 08 – Lena Sodré .....	69
Cadeira 09 – Wita Maria da Luz Souza .....	71
Cadeira 10 – Gil Correia .....	73
Cadeira 11 – João Neves de Paula Teixeira .....	75
Cadeira 12 – Zacarias Martins.....	77

Cadeira 13 – Marcus Tullius Cicero Barros Loureiro .....	81
Cadeira 14 – Adão Ferreira.....	83
Cadeira 15 – Adônis Delano .....	85
Cadeira 16 – Deusderes Alves Acácio .....	87
Cadeira 17 – José Carlos Ribeiro da Silva.....	89
Cadeira 18 – Joilson de Castro .....	91
Cadeira 19 – Conceição Rodrigues.....	93
Cadeira 20 – Mário Antonio Silva Camargos .....	95
Cadeira 21 – João Gomes da Silva.....	97
Cadeira 22 – Járedes de Araújo .....	99
Cadeira 23 – Paulo Henrique Costa Mattos.....	101
Cadeira 24 – Maria de Jesus Sousa Lima .....	103
Cadeira 25 – José Maciel de Brito.....	105
Cadeira 26 – Marilde de Almeida Gomes.....	109
Cadeira 27 – Juraci Pereira Teles .....	111
Cadeira 28 – Santo Reni dos Santos Florão .....	113
Cadeira 29 – Roberto José Ribeiro.....	115
BANDEIRA DA AGL.....	117
INFORMAÇÕES.....	119
SOBRE A BANDEIRA DA AGL .....	119
Membros Correspondentes.....	121
Galeria de Fotos .....	125

# PREFÁCIO

<sup>1</sup>Plínio Sabino Sélis

Começemos com as epígrafes:

*Há dois tipos de escritores: aqueles que fazem você pensar e aqueles que fazem você sonhar. (Brian Aldiss).*

*Grandes escritores não apenas informam. Eles não apenas entretêm. Eles não apenas convencem. Eles fazem de você uma pessoa um pouco diferente do que era antes de ler seus textos. (Jon Morrow).*

As epígrafes acima são partes de uma coletânea de frases e de pensamentos de vários escritores e escritoras. Há um amplo significado exposto acerca do que seja ser um escritor e escritora. Os enunciados nas epígrafes nos remetem a, pelo menos, duas reflexões: 1<sup>a</sup>) a que diz respeito à *littera* (=letra, do latim), que nos encaminha ao entendimento de um conjunto de

---

<sup>1</sup> Pós-Doutorando em Psicologia pela Universidad John Kennedy – UK – Buenos Aires, Argentina; Doutor em Ciências da Educação pela Universidad Evangelica Del Paraguay – UEP – Assunção, Paraguay; Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – Presidente Prudente, São Paulo, Brasil; Especialista em Avaliação Institucional pela Universidade de Brasília – UnB – Distrito Federal, Brasília, Brasil; Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil; Professor Efetivo da Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, Tocantins, Brasil; e Centro Universitário UnirG – UNIRG – Gurupi, Tocantins, Brasil.

habilidade da arte de criar e compor textos, o que é exatamente peculiar no escritor e na escritora; 2ª) Memória Acadêmica ou, caso prefira, Memorial, um gênero que se caracteriza por apresentar as “memórias” de seu autor, no caso de seus autores e autoras, enquanto registro dos melhores momentos da Academia em questão, além de opiniões, inquietações e experiências.

Nesse sentido, é devido corroborar com os pensamentos de Maurice Halbwachs (2004, pp. 75-6), e Pierre Nora (1996, p. 8), respectivamente, sobre lembrança e medo. O primeiro diz que “a lembrança é em larga medida uma reconstrução do passado com a ajuda de dados emprestados do presente e, além disso, preparada por outras reconstruções feitas em épocas anteriores e de onde a imagem de outrora se manifestou já bem alterada”; e o segundo enfatiza que “o medo de que tudo está na iminência de desaparecer acompanhada com a ansiedade sobre o significado preciso do presente e a incerteza sobre o futuro, investe até a mais humilde testemunha, o mais modesto vestígio, com a dignidade de ser potencialmente memorável”. Desse modo, faz-se necessário registrar e guardar lembranças, sem medo de que elas se percam.

Com base nos pressupostos acima, quando José Maciel de Brito, atual presidente da entidade, nos presenteia com mais este livro, por meio do qual nos manda um recado objetivo, especialmente para os amantes das belas letras, na prática ele está desejando resgatar as pessoas que estabeleceram e estabelecem um *ícone* para resguardar os seus escritos, a *casa do escritor e da escritora*, e de inúmeros leitores e leitoras de seus produtos. A Academia Gurupiense de Letras - AGL, nas mãos de Maciel, continua forte e pujante, ela que nasceu dos desejos e dos anseios de Eliosmar Veloso, Gilberto Correia e Zacarias Martins, pela ordem

alfabética, em 30 de novembro de 1999. Daí surgir em 2015, portanto 16 anos passados, este livro de memórias apresentado de forma simples, sem sofisticação desnecessária, porém com uma linguagem clara e correta, que atinge o objetivo a que se propõe: — “congregar pessoas” e “propugnar pela difusão, promoção e conservação evolutiva da cultura”, sendo por isso, quiçá, que a AGL ajuda a transformar as pessoas em sujeitos capazes de construir a sociedade, particularmente a de Gurupi e a do Tocantins, mais solidárias, justas e perfeitas, por meio de seus pensamentos orais e escritos, sendo congregadora de pessoas enquanto sujeitos de alta performance, que devem dar mais passos do que ficar marcando passo, no dizer de Içami Tiba.

E este livro é exatamente isso: algo da mais alta performance, pois que dá um passo, a meu ver, gigantesco, para que seus escritores e escritoras, e aqueles que de repente possam ser influenciados por eles e elas, deem o seu próprio passo, seguro e otimista, “Otimista porque seguro e seguro porque educado”, conforme Içami Tiba. E a exemplo do poeta “menor” Manuel Bandeira, ao dizer que o aeroporto todas as manhãs nos dá lições de partida, recomenda que partamos. Partamos, pois! E nós, modestamente, acrescentamos: Leiamos, pois!

#### Referências Bibliográficas

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

NORA, Pierre. **Realms of Memory**: the construction of the French Past. Nova Iorque: Columbia University Press, 1996.

TIBA, Içami. Pais e educadores de alta performance. **Revista Veja**. Acervo Digital. Disponível em: <  
[http://veja.abril.com.br/livros\\_mais\\_vendidos/trechos/pais-e-educadores-de-alta-performance.shtml](http://veja.abril.com.br/livros_mais_vendidos/trechos/pais-e-educadores-de-alta-performance.shtml) >, acessado em 01set2015, às 16:00.



# APRESENTAÇÃO

A produção do **Memória Acadêmica**, representa um marco histórico na vida desta Academia no curso de seus dezesseis (16) anos de existência a serviço da literatura gurupiense com reflexos positivos além das fronteiras locais.

Em que pesem as dificuldades enfrentadas à sobrevivência da Entidade, esta, que não surgiu por acaso tem se mantido fiel aos seus objetivos originais de produzir e fomentar a literatura em seus diversos estilos.

As indiferenças de uns não sobrepõem o carinho e apoio daqueles (as) que amam e respeitam os valores e as manifestações lítero-culturais tão importantes à formação educacional e do caráter dos cidadãos, evitando transtornos de condutas, principalmente das crianças, adolescentes e jovens.

Em seus dezesseis (16) anos de vida útil, a Academia Gurupiense de Letras deu prova de que sua criação representou um gesto sublime e altaneiro de seus idealizadores, mantido e preservado, segundo a sua finalidade precípua no tocante à formação dos ideais literários.

Que esta obra intitulada **Memória Acadêmica** não se torne a única no curso de sua existência, mas, a primeira de muitas outras que deverão incorporar ao acervo de seu patrimônio físico cultural.

Parabéns, AGL pelos seus 16 anos a serviço da literatura gurupiense, tocantinense e brasileira.

**Prof. José Maciel de Brito**  
**OAB/TO 1218**



# INTRODUÇÃO

Há 16 anos (30.11.99) nascia um símbolo, com uma mensagem de esperança de prosperidade e resgate dos valores inalienáveis da literatura sadia sem preconceito aos variados estilos, buscando perenizá-la, ainda que a “modernidade” persista em ofuscá-la e substituí-la por produções, até certo ponto, promíscuas.

Não foi, não é e nem será pretensão da AGL, criar estilos novos de literatura, tampouco impor aos produtores literários, regras de conduta ao livre desempenho de seu mister, contrariando os seus perfis e estilos, o que seria ingerência perniciosa à qualidade de suas produções, algo que configuraria genuíno cerceamento de suas personalidade literárias.

Na produção de seu biográfico, a AGL enaltece os apoios recebidos de particulares, pessoas físicas e jurídicas durante os seus dezesseis (16) anos de existência, ao tempo em que exterioriza o desconforto com aqueles (as) que, por dever estatutário, deveriam ser mais assíduos (as) para com a Instituição em todos os aspectos.

Parabéns AGL pelos seus 16 anos de existência, com o sabor de 15, não comemorado naquela oportunidade (30.11.2014). Continue desempenhando a missão para a qual foi supostamente criada, segundo o desejo de seus idealizadores: Zacarias Martins, Gilberto Correia e Eliosmar Veloso.

Esta obra contempla os fatos e momentos dos dezesseis anos de existência da Academia, todos de vital importância, dignos de registro em seu contexto histórico, porém, há alguns que merecem destaque especial, tais, como:

- Estatuto, como peça normativa disciplinadora e orientadora de suas ações e condutas dos acadêmicos como tais;

- relação nominal dos fundadores, cujos méritos merecem o reconhecimento do povo de Gurupi e Região Sul do Estado que devem orgulhar-se da grandeza de espírito de seus protagonistas que não mediram sacrifícios à materialização de seus ideais de cultura literária;

- o conjunto de todos os acadêmicos, hoje, de vinte e oito imortais em pleno gozo de suas prerrogativas estatutárias, algo que lhes confere notoriedade no contexto das artes lítero-culturais;

- as composições de suas diversas Diretorias ao longo dos dezesseis anos de existência com relevantes serviços prestados à população local e regional;

- os nove **Cafés com Letras** realizados com extraordinário sucesso onde os literatos, simpatizantes e parceiros trocam experiência, sempre elevando os valores da cultura e das artes literárias em seu sentido amplo;

- a foto de sua Bandeira, símbolo de veneração cívico-espiritual recentemente criada para, ao lado dos Pavilhões Nacional, Estadual e Municipal tremularem na sede da Entidade e nos eventos por ela realizados;

- a letra do hino Acadêmico, outro importante patrimônio da AGL, de valor afetivo para os literatos acadêmicos e não acadêmicos;

- por último, igualmente importante, é a Galeria dos Presidentes, a partir da primeira eleição ao atual.

## SÍNTESE HISTÓRICA

A Academia Gurupiense de Letras (AGL), embrião do sonho de um pequeno grupo de homens e mulheres de Gurupi-TO, simpatizantes da literatura, dos variados estilos literários que, sentindo a necessidade da existência de uma entidade congregadora de seus ideais, discutiram o assunto e puseram em prática o audacioso plano.

Foi a partir de então que aquele embrião se desenvolveu, ganhando forma, substância, adesões e no dia 30 de novembro de 1999, nasceu a primeira entidade literária do interior do Estado do Tocantins, registrada com o nome de ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS, apelidada com a sigla **AGL**.

Seu registro no cartório de Título e Documentos do Município e Comarca de Gurupi, TO, e sua inscrição no CNPJ/MF sob o nº 03.959233/0001-04. Com esses dois atestados, estava de fato e de direito instituída a primeira organização da espécie, no interior tocantinense.

Foram protagonistas desta Entidade Literária, os seguintes literatos e respectivas cadeiras:

José de Ribamar Alves dos Santos, **cadeira 01**,  
Eliosmar Veloso, **cadeira 02**;  
Luis Cláudio Barbosa, **cadeira 03**;  
Neto Amorim, **cadeira 04**;  
Ana Márcia Sousa Barros da Silva, **cadeira 05**;  
Ednéa Rezende, **cadeira 06**;  
Jonair Rocha, **cadeira 07**;  
Lena Sodré, **cadeira 08**;  
Wita Maria da Luz Souza, **cadeira 09**;  
Gil Correia, **cadeira 10**;

João Neves de Paula Teixeira, **cadeira 11**;  
Zacarias Martins, **cadeira 12**;  
Milton Loureiro, **cadeira 13**;  
Adão Ferreira, **cadeira 14**;  
Adônis Delano, **cadeira 15**.

Sua primeira diretoria para mandato de dois anos, empossada em ato solene no dia 16 de setembro de 2000, teve a seguinte composição:

**Presidente:** Professor Gilberto Correia da Silva;  
**Vice-Presidente:** Luis Cláudio Barbosa;  
**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;  
**Tesoureiro:** Jonair Barbosa Rocha.

## **FUNDADORES DA AGL**

**30/11/1999**

Gilberto Correia da Silva (Gil Correia);

Luiz Cláudio Barbosa;

Zacarias Gomes Martins;

Jonair Barbosa Rocha

Eliosmar Veloso;

José de Ribamar Alves dos Santos;

Milton Loureiro; (*in memoriam*)

Ana Márcia Barros;

João Neves;

Wita Maria da Luz Souza;

Adão Ferreira; (*in memoriam*)

Joilson de Castro;

Ednéa Amâncio da Silva Resende;

Lena Sodrê;

Neto Amorim;

Adônis Delano;



# **Academia Gurupiense de Letras**

A **Academia Gurupiense de Letras** – AGL, com sede em Gurupi, no Estado do Tocantins, é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, de caráter predominantemente literário, criada com o objetivo de congregiar pessoas amantes das letras e intelectuais de todas as vertentes, bem como propagar por todos os meios ao seu alcance para difusão, promoção e conservação evolutiva da cultura, incentivando sempre a criação literária.

Sob a coordenação dos poetas e jornalistas Zacarias Martins e Gil Correia, em 30 de novembro de 1999, com início às 20 horas, foi realizada uma reunião com vários intelectuais no Centro Cultural Mauro Cunha, com a finalidade de fundar a Academia Gurupiense de Letras.

A reunião contou ainda com a participação de Milton Loureiro, Eliosmar Veloso, Ednéa Rezende, Wita Maria da Luz Souza, Lena Sodré, Ana Márcia Souza Barros da Silva, Joilson de Castro, Adonis Delano, Fabiano Donato Leite, Adão Ferreira, Neto Amorim, Luiz Cláudio Barbosa, Jonair Rocha, Ademilde Cordeiro Brito, José de Ribamar Alves dos Santos e João Neves de Paula Teixeira. Na oportunidade, foi apresentada por Zacarias Martins uma minuta de Estatuto que, depois de discutida e colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Nela consta que a AGL conta com 40 cadeiras.

Para a fundação da Academia Gurupiense de Letras, os imortais foram convidados. A partir da eleição e posse da primeira diretoria, o ingresso de novos

acadêmicos passou a ser feito por eleição secreta. A eleição da primeira diretoria, cujo mandato foi de 2000 a 2001, aconteceu no dia 7 de dezembro de 1999, no Centro Cultural Mauro Cunha. Na oportunidade foi realizado um sorteio para a escolha das cadeiras.

## **Diretoria Provisória**

- **Presidente:** Gil Correia
- **Vice-presidente:** Luís Cláudio Barbosa
- **Secretário executivo:** Zacarias Martins
- **Tesoureiro:** Jonair Rocha

### **Conselho fiscal:**

- **Membros titulares:**
  - Milton Loureiro
  - Wita Maria da Luz Souza
  - Ana Márcia Souza Barros da Silva
- **Suplentes:**
  - João Neves de Paula Teixeira
  - Adão Ferreira
  - Clemente Gomes de Sousa Neto

# 1º DIRETORIA DA AGL

## Composição

**Presidente:** Gilberto Correia da Silva (Gil);

**Vice-Presidente:** Luis Cláudio Barbosa;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;

**Tesoureiro:** Jonair Barbosa Rocha;

**1º Suplente:** Eliosmar Veloso;

**2º Suplente:** José de Ribamar Alves dos Santos;

**Orador Oficial:** Milton Loureiro

### **Conselho Fiscal:**

- Wita Maria da Luz Souza;
- Ana Márcia Barros;
- Milton Loureiro;

## **2º DIRETORIA DA AGL**

### **Composição**

**Presidente:** Gilberto Correia da Silva (Gil Correia);

**Vice-Presidente:** Wita Maria da Luz Souza;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;

**Tesoureiro:** José de Ribamar Alves dos Santos;

**Orador Oficial:** Mario Antônio Silva Camargo;

## **3º DIRETORIA DA AGL**

O 3º mandato teve início no dia 30 de novembro de 2002 e encerrado no dia 30 de novembro de 2004, com a seguinte composição:

**Presidente:** Prof. Gilberto Correia da Silva;

**Vice-Presidente:** Wita Maria da Luz Souza;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;

**Tesoureiro:** J. Ribamar

## **4º DIRETORIA DA AGL**

Início: 01.12.2005

Término: 30.11.2007

### **Composição:**

**Presidente:** Eliosmar Veloso;

**Vice-Presidente:** Paulo Henrique Costa Mattos;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;

**Tesoureiro:** José de Ribamar Alves dos Santos;

### **Suplentes da Diretoria:**

- Mario Antônio Silva Camargos;
- Wita Maria da Luz Souza.

**Orador Oficial:** João Gomes da Silva

### **Conselho Fiscal- Titulares:**

- Adão Ferreira;
- Adonias Pereira de Araujo (Adônis Delano)
- Ana Márcia Barros da Silva;

### **Suplente do Conselho Fiscal:**

- Deusderes Alves Acácio;
- Ednéa Amâncio Rezende;
- João Neves.

## **5º DIRETORIA DA AGL**

Início: 01.12.2007

Término: 30.11.2009

### **Composição:**

**Presidente:** Eliosmar Veloso;

**Vice-Presidente:** Paulo Henrique Costa Mattos;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Martins;

**Tesoureiro:** José de Ribamar Alves do Santos.

### **Suplente da Diretoria:**

- José Carlos Ribeiro da Silva;
- Gilberto Correia da Silva;

**Orador Oficial:** João Gomes da Silva.

### **Conselheiro Fiscal-Titulares:**

- Wita Maria da Luz Souza;
- Ana Márcia Barros da Silva;
- Sirlene Pereira Sodré e Silva (Lima Sodré).

### **Suplente do Conselho Fiscal:**

- João Neves de Paula Teixeira;
- Ednéa Amâncio da Silva Rezende;
- Adonias Pereira de Araujo (Adônis Delano);

## **6º DIRETORIA DA AGL**

Início: 01.12.2009

Término: 30.11.2011

### **Composição:**

**Presidente:** Ana Márcia Souza Barros da Silva;

**Vice-Presidente:** João Gomes da Silva;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Gomes Martins;

**Tesoureiro:** José de Ribamar Alves dos Santos.

**Orador Oficial:** Gilberto Correia da Silva.

### **Suplente da Diretoria:**

- Eliosmar Veloso;
- Paulo Henrique Costa Mattos.

### **Conselho Fiscal Titulares:**

- Ednéa Amâncio da Silva Rezende;
- Maria de Jesus Souza Lima;
- Deusderes Alves Acácio.

### **Suplentes do Conselho Fiscal:**

- José Maciel de Brito;
- Wita Maria da Luz Souza;
- Marcus Túllius Cícero Barros Loureiro.

## **7º DIRETORIA DA AGL**

Início: 26.11.2011

Término: 30.11.2013

### **Composição**

**Presidente:** José Maciel de Brito;

**Vice-Presidente:** Eliosmar Veloso;

**Secretário-Executivo:** Zacarias Martins;

**Tesoureira:** Marilde de Almeida Gomes.

### **Suplentes da Diretoria:**

- Ana Márcia Barros Sousa da Silva;
- José de Ribamar Alves dos Santos.

**Orador Oficial:** Gilberto Correia da Silva.

### **Conselho Fiscal Titulares:**

- Ednéa Amâncio da Silva Rezende;
- Marcus Túllius Cícero Barros Loureiro;
- Maria de Jesus Souza Lima.

### **Suplentes do Conselho Fiscal:**

- José Carlos Ribeiro da Silva;
- Deusderes Alves Acácio;
- João Gomes da Silva.

## **8º DIRETORIA DA AGL**

Início: 30.11.2013

Término: 30.11.2015

### **Composição**

**Presidente:** Prof. Paulo Henrique Costa Mattos;

**Vice-Presidente:** Prof. José Macial de Brito;

**Secretária Executivo:** Prof<sup>a</sup>. Deusderes Alves Acácio;

**Tesoureira:** Ednéa Amâncio da Silva Rezende.

### **Suplentes da Diretoria:**

- Marilda de Almeida Gomes;
- Zacarias Gomes Martins.

**Orador Oficial:** Prof. Gilberto Correia da Silva.

Conselho Fiscal Titulares:

- Eliosmar Ferreira Batista (Veloso);
- José Carlos Ribeiro da Silva;
- João Gomes da Silva.

### **NOTA:**

Em 09 de dezembro de 2014, o Presidente Paulo Henrique Costa Mattos, renunciou ao mandato, sendo sucedido pelo seu vice, o Prof. José Maciel de Brito para o restante do mandato.

Das 29 cadeiras preenchidas até o momento duas das quais tornaram-se vagas, pelo falecimento de seus ocupantes. A de nº 13 originalmente preenchida

pelo saudoso Milton Loureiro de que é patrono, hoje, ocupado pelo seu filho, Marcus Tullius Cícero Barros Loureiro e a de nº 14, pelo igualmente saudoso Adão Ferreira (ainda vaga).

O estatuto da AGL contém 40 artigos e, respectivos parágrafos, incisos, alíneas, em sua forma original, conteúdo acostado em forma de apêndice. Na mesma condição, os currículos e fotos da maioria dos acadêmicos, bem como o álbum fotográfico dos inúmeros acontecimentos solenes realizados pela Entidade e de sua participação em eventos de outras organizações públicas e privadas.

Como visto acima, os mandatos das Diretorias, Conselhos Fiscais e respectivos suplentes são de dois anos, com direito a reeleições. A AGL é detentora de quarenta (40) cadeiras, fixadas em seu estatuto, 29 preenchidas e 11 vagas, a serem paulatinamente ocupadas nos moldes previstos no Estatuto.

**DIRETORIA ELEITA**  
**PARA O BIÊNIO 2015-2017**  
**Posse em 30.11.2015**

**Presidente:** José Maciel de Brito

**Vice-Presidente:** Marilde de Almeida Gomes

**Sec. Executivo:** Adônis Delano

**Tesoureira:** Deusderes Alves Acácio

**Orador Oficial:** PR. João Gomes da Silva

**Suplentes da Diretoria:**

Juraci Pereira Teles

José de Ribamar Alves dos Santos

**Conselho Fiscal – Titulares:**

Eliosmar Veloso;

Gil Correia,

Marcus Tullius Cícero Barros Loureiro.

**Conselho Fiscal – Suplentes:**

Dr. Mário Antonio Silva Camargos;

Ednéa Amâncio da Silva Resende,

Prof. Santo Reni dos Santos Florão.

## DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS DA AGL

Da 1ª a 16ª, foi por sorteio aos seus fundadores. A partir daí, segue a ordem numérica, segundo preceitua o artigo 10 do seu Estatuto, conforme relacionado abaixo:

<b>NOME DO ACADÊMICO</b>	<b>CADEIRA</b>
José de Ribamar Alves dos Santos	01
Eliosmar Veloso	02
Luis Cláudio Barbosa	03
Neto Amorim	04
Ana Márcia Souza Barros da Silva	05
Ednéa Amâncio Rezende	06
Jonair Barbosa Rocha	07
Lena Sodré	08
Wita Maria da Luz Souza	09
Gilberto Correia da Silva ( Gil Correia)	10
João Neves de Paula Teixeira	11
Zacarias Gomes Martins	12
Milton Loureiro (Patrono) Marcus Tullius Cícero Barros Loureiro	13
Adão Ferreira (Patrono) – vaga	14
Adonias Pereira de Araújo (Adônis Delano)	15
Deusderes Alves Acácio	16
José Carlos Ribeiro da Silva	17
Joilson de Castro	18
Conceição Rodrigues	19
Mário Antônio da Silva Camargo	20
João Gomes da Silva (Pr. João Gomes)	21
Járedes de Araújo	22
Paulo Henrique Costa Mattos	23
Maria de Jesus Souza Lima	24
José Maciel de Brito	25
Marilde de Almeida Gomes	26
Juraci Pereira Teles	27
Santo Reni dos Santos Florão	28
Roberto José Ribeiro (Robertão)	29



# **ESTATUTO DA ACADEMIA GURUPIENSE DE LETRAS – AGL**

## **I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS**

**Art. 1º** - A Academia Gurupiense de Letras - AGL, com sede e foro jurídico nesta cidade de Gurupi, Estado do Tocantins, é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, de caráter predominantemente literário e reger-se-á por este Estatuto, sem sectarismos político, religioso, econômico ou discriminatório.

**Art. 2º** - A Academia é criada com o objetivo de congregar pessoas amantes das letras e intelectuais de todas as vertentes, propugnar por todos os meios ao seu alcance pela difusão, promoção e conservação evolutiva da cultura, incentivando sempre a criação literária.

**Parágrafo Único** - Na persecução de seus fins, a Academia realizará:

- a) pesquisas e avaliações de cunho cultural;
- b) concursos literários;
- c) comemoração de datas cívicas relacionadas com a cultura;
- d) sessões públicas, conferências, palestras, tertúlias, seminários e estudos sobre figuras e valores humanos universais;
- e) recepções e homenagens às pessoas e entidades culturais julgadas com merecimento pela Diretoria;
- f) intercâmbio cultural e literário com entidades congêneres, tais como: Grêmios Estudantis, Centro Acadêmicos de Universidades, Grêmios e Academias

Literárias, em nível local, nacional e internacional;

g) divulgação dos resultados das pesquisas de seus membros, de seus trabalhos literários, através de publicações, criando, se assim entender, meios próprios de divulgação.

## **II - DO TEMPO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS**

Art. 3º - O tempo de duração da entidade é indeterminado. Os sócios não respondem solidária nem subsidiariamente pelas obrigações da Academia.

## **III - DA ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO**

Art. 4º - A Academia Gurupiense de Letras será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros: Presidente, vice-presidente, Secretário Executivo e Tesoureiro, além de dois suplentes, eleita por um biênio, em Assembléia Geral Ordinária.

**Parágrafo 1º** - Haverá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleita na mesma Assembléia, também com mandato de 2 (dois) anos.

**Parágrafo 2º** - Os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal não serão remunerados, a nenhum título.

Art. 5º - A Academia será representada oficial, judicial, extrajudicial, ativa e passivamente, pelo seu presidente.

Art. 6º - São atribuições da Diretoria:

Parágrafo 1º - Do Presidente:

- a) representar a Academia nos termos do art. 5º;
- b) presidir as sessões, dirigindo a ordem dos trabalhos;
- c) rubricar os livros, autenticar as atas depois de aprovadas em sessão, e assinar o expediente;
- d) comparecer pessoalmente, ou através de representante, às solenidades nas quais a Academia deva tomar parte;
- e) autorizar despesas e outras medidas necessárias ao funcionamento e regularidade dos trabalhos da Academia;
- f) assinar os convites para as sessões solenes;
- g) nomear comissões;
- h) delegar poderes de representação;
- i) criar os Departamentos necessários e nomear os Diretores respectivos, com aval da diretoria;
- j) assinar, junto com o tesoureiro, os documentos financeiros.

**Parágrafo 2º - Do Vice-Presidente:**

- a) exercer, efetiva e juntamente com o Presidente, as funções de Relações Públicas da AGL;
- b) dirigir o protocolo, em sessões públicas;
- c) substituir o Presidente em seus impedimentos.

**Parágrafo 3º - Do Secretário Executivo:**

- a) lavrar as atas;
- b) auxiliar nos trabalhos de organização interna da Academia;
- c) administrar a Secretaria da Academia,

mantendo sob sua guarda os livros e documentos pertinentes;

d) dar conta do expediente, fazer a leitura do mesmo em sessão e encaminhar ao competente destino;

e) assinar as atas com o Presidente e os demais membros da Diretoria presentes à sessão;

f) secretariar as sessões de Assembléia Geral, salvo quando esta decidir em contrário; providenciar quanto ao expediente interno e externo;

h) organizar e manter o arquivo da Academia;

i) manter sob chaves, bens móveis especialmente destinados a este fim, as pastas de credenciamento de Acadêmicos (as) e mantê-las atualizadas com os documentos e folhas de histórico da vida acadêmica;

j) organizar a biblioteca da Academia e tê-la ao seu encargo.

Parágrafo 4º - Do Tesoureiro:

a) ter sob sua guarda o patrimônio social;

b) arrecadar a receita e depositá-la em estabelecimento bancário designado pela Diretoria;

c) administrar a Tesouraria;

e) elaborar os balancetes mensais e um balanço anual de receita e despesa;

f) preparar e encaminhar a documentação necessária ao recebimento de auxílios e subvenções;

g) assinar, com o Presidente, cheques para movimentar contas bancárias;

h) manter sob sua guarda o arquivo da tesouraria;

i) preparar os documentos financeiros a serem assinados por ele e pelo Presidente.

Art. 7º - São atribuições do Conselho Fiscal:

a) examinar as contas da Diretoria;

b) elaborar parecer sobre as contas para a apresentação à Assembléia Geral.

#### **IV - DO QUADRO SOCIAL**

Art. 8º - Compõe-se a Academia de 40 (quarenta) Membros Titulares e de um número indeterminado de Membros Correspondentes.

Parágrafo 1º - Membros Titulares são acadêmicos residentes em Gurupi;

Parágrafo 2º - Membros Correspondentes são os escolhidos entre os intelectuais não residentes na cidade-sede da Academia e que possuam notório mérito literário.

#### **VI - DA INVESTIDURA ACADÊMICA**

Art. 9º - São requisitos imprescindíveis para alguém ingressar no Quadro de Membros Titulares da Academia Gurupiense de Letras: ter capacidade literária demonstrada em livro ou em publicações nos meios de comunicação escrita e através de produção literária inédita, que apresentar a julgamento.

Art. 10º - A livre concorrência e o sufrágio regularão o preenchimento das vagas no Quadro de Membros Titulares, sempre por maioria absoluta dos votos dos acadêmicos presentes ou legalmente representados.

Parágrafo Único - O escrutínio será a descoberto, podendo ser justificado o voto, no ato. Caso não se

realize a maioria absoluta, será procedido novo escrutínio dentro de 60 (sessenta) dias.

Artigo 11 - A qualidade de Acadêmico (a) Titular é vitalícia.

## **VI - DAS CADEIRAS**

Art. 12 - Cada uma das cadeiras de Membros Titulares da Academia serão devidamente numeradas; e apelar-se-á com o nome do (a) acadêmico(a) fundador(a) da A.G.L. , quando de seu falecimento, passando a ser Patrono(a) da mesma.

## **VII - DA VACÂNCIA E SEU PREENCHIMENTO**

Art. 13 - A cadeira acadêmica é reputada vaga nas seguintes condições:

a) por falecimento do seu ocupante;

b) se ele (a) declarar, pelo meio que entender o mais consentâneo, a resigna definitiva ou temporária, sem oferecer motivo plausível;

c) se, sem o prévio requerimento de demissão, incorrer ele (a) em ações que molestem a integridade da Academia;

Art. 14 - Declarada vaga uma cadeira da Academia, será aberta a inscrição para o seu preenchimento.

Parágrafo 1º - A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de formulário próprio pelo interessado, dirigido ao Presidente da Academia, acompanhado de currículo, resumo das atividades intelectuais,

exemplares de trabalhos publicados e produções inéditas (art.9º), assinado o formulário pelo interessado e pelo acadêmico que o indicar.

Parágrafo 2º - Recebida a proposta, o Presidente, no prazo de 60 (sessenta) dias, submeterá a proposta a uma comissão previamente designada para emitir parecer. Sendo o parecer favorável, o candidato vai a escrutínio, na forma do Art. 10º, Parágrafo único.

Parágrafo 3º - O acadêmico admitido receberá comunicação formal e instruções, e terá o prazo máximo de 6 (seis) meses para tomar posse (art. 22º letra "a"), salvo impedimento expressamente justificado.

Art. 15 - A posse do(a) acadêmico(a) admitido(a) como Membro Titular dar-se-á em sessão pública e solene, devendo pronunciar-se, no ato, um discurso que se ocupe da vida e obra de seu antecessor, bem como referências ao Patrono da cadeira e aos demais antecessores.

Art. 16 - O novo acadêmico será saudado, em nome da Academia, por um Membro Titular escolhido pela Diretoria.

Art. 17 - Após, o novo acadêmico proferirá o compromisso formal; a seguir receberá do Presidente da sessão o diploma de Membro Titular da Academia e será revestido com as insígnias representativas da titularidade.

Art. 18 - O compromisso formal é do seguinte teor

**PROMETO, PELA MINHA HONRA E PARA O BEM DA HUMANIDADE, CULTIVAR AS BELAS LETRAS E PRODUZIR TRABALHOS LITERÁRIOS; SER ASSÍDUO ÀS REUNIÕES DA ACADEMIA E TUDO**

## **FAZER PARA O SEU ENGRANDECIMENTO.**

### **VIII - DOS DIREITOS E DEVERES**

Art. 19 - São direitos dos (as) acadêmicos (as) do quadro de Membros Titulares:

a) tomar parte nas decisões da Diretoria, quando em sessão conjunta, ordinária ou não;

b) votar e ser votado (a);

c) representar a Academia em solenidade de caráter cultural, por delegação do Presidente;

d) freqüentar a sede social ou local de reunião e participar das promoções culturais;

e) utilizar a biblioteca ou qualquer outro serviço de caráter público, ou cultural, oferecido pela Academia.

Art. 20 - São deveres dos (as) acadêmicos (as) do quadro de Membros Titulares:

a) cumprir fielmente o Estatuto, bem como as decisões da Diretoria e Assembléia Geral;

b) concorrer para o fortalecimento moral, material e cultural da Academia;

c) comparecer às sessões;

d) ter sempre em mente o compromisso de posse, em todos os seus atos;

e) contribuir com a anuidade social (art. 24º , letra "a").

## **IX - DO FUNCIONAMENTO DA ACADEMIA E DAS SESSÕES**

Art. 21 - A Academia funcionará normalmente no período de 15 de março a 15 de dezembro de cada ano e realizará sessões mensais.

Parágrafo 1º - Haverá reunião da Diretoria, quinzenalmente, e reuniões extraordinárias quando necessárias.

Parágrafo 2º - Na última sessão ordinária anual, o Presidente apresentará o relatório de atividades desenvolvidas durante o ano e a tesouraria apresentará o relatório financeiro do exercício findo.

Art. 22 - As sessões da Academia serão públicas e solenes nos seguintes casos:

- a) posse dos acadêmicos;
- b) recepção a personalidades eminentes;
- c) comemorações cívicas culturais ou em memória de membros ou de vultos ilustres das letras, artes e ciências;
- d) realização de cursos, palestras e conferências.

Parágrafo Único - As sessões solenes seguirão um ritual previamente estabelecido pela Diretoria.

Art. 23 - As sessões ordinárias somente serão realizadas com um quorum mínimo de 03 (três) membros da Diretoria.

## **X - DA RECEITA E DA DESPESA**

Art. 24 - A receita da Academia constitui-se de:

a) anuidade dos Membros Titulares, que pode ser paga de uma só vez ou em prestações mensais;

b) jóias pagas para o ingresso na Academia, no ato da apresentação da proposta;

c) taxa de diploma;

d) donativos e auxílios particulares;

e) subvenções oficiais;

f) legados de qualquer fonte;

Art. 25 - Constituem despesas:

a) gasto com conservação e limpeza da sede ou do local da reunião;

b) gastos com material de expediente;

c) obrigações fiscais, taxas de água, luz e outras;

d) despesas eventuais que a Diretoria julgar necessárias, tais como: prêmios para concurso e obséquios em nome da Academia;

e) despesa com transporte para representação fora da sede, se houver numerário;

f) despesas cartoriais necessárias;

g) despesas com construção de sede própria;

h) outras despesas que venham em proveito dos objetivos da Academia.

## **XI - DA REFORMA DO ESTATUTO**

Art. 26 - O Estatuto só poderá ser reformado ou emendado por maioria absoluta dos Membros Titulares, em sessão conjunta com a Diretoria e o Conselho Fiscal, em sessão de Assembléia Geral Extraordinária

especialmente convocada para esse fim, pelo Presidente da Academia ou por 2/3 (dois terços) dos Membros Titulares, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias.

## **XII - DA EXTINÇÃO DA ACADEMIA**

Art. 27 - A Academia só poderá ser extinta por decisão tomada em sessão extraordinária de Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim e pelo voto afirmativo de 2/3° (dois terços) dos Membros Titulares.

Parágrafo Único - A assembléia referida no "caput" deste artigo deverá ser convocada pela imprensa, com prazo mínimo de 30 (trinta) dias, além da notificação pessoal a todos os Acadêmicos (as) do quadro de Membros Titulares.

Art. 28° - No caso de extinção da Academia, o seu patrimônio passará ao patrimônio de uma entidade pública de Gurupi.

## **XIII - DO VÍNCULO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Art. 29 - A Academia poderá criar vínculos com Universidades, Faculdades, Centros Acadêmicos de Universidades, Grêmios Estudantis e outras associações ou fundações que possam concorrer para a promoção da cultura, sem limite no espaço.

## **XIV - DO PATRIMÔNIO**

Art. 30 - O patrimônio da Academia é representado por todos os bens móveis ou imóveis de que tenha propriedade ou venha a possuir sob

quaisquer títulos.

## **XV - DAS ASSEMBLÉIAS**

Art. 31 - Assembléias Gerais são reuniões ou sessões conjuntas dos Membros Titulares, do Conselho Fiscal e da Diretoria, convocados por ofício do Presidente da Academia ou na forma do art. 21 deste Estatuto.

**Parágrafo 1º** -A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á anualmente, no fim do período de funcionamento anual para:

a) tomar conhecimento do relatório anual da Diretoria;

b) deliberar sobre proposta da Diretoria para o exercício seguinte e sobre o encerramento festivo das atividades acadêmicas.

**Parágrafo 2º** - Realizar-se-á, também, Assembléia Geral Ordinária, bianualmente, para eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal da Academia.

**Parágrafo 3º** - Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas, na forma estatutária, para os fins dos Capítulos V, XI e XII, obedecidos os prazos em cada caso, ou por ato assinado por metade mais um dos Membros Titulares, pelo Conselho Fiscal ou pela Diretoria, sendo presididas pelo Presidente da Academia, ou por um Presidente eleito pela Assembléia, e secretariadas pelo Secretário ou por um membro acadêmico escolhido na sessão. Tem plenos poderes para deliberar sobre todas as matérias do interesse da Academia, inclusive prestação de contas, sempre por maioria absoluta de votos, salvo as restrições dos artigos 27º e 28º.

## **XVI - DAS CONTRIBUIÇÕES**

Art. 32 - As contribuições devidas à Academia serão propostas pela Diretoria, em Assembléia anual.

## **XVII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 33 - A eleição da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal ocorrerá concomitantemente à aprovação da redação final deste Estatuto, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.

Art. 34 - A posse da primeira Diretoria e primeiro Conselho Fiscal será ato contínuo à eleição.

Art. 35 - Logo após a posse referida no artigo anterior, proceder-se-á a investidura acadêmica dos fundadores, marcando-se data para a sessão de posse e prestação de compromisso formal, quando então ocuparão as primeiras cadeiras da Academia.

Art. 36 - A Diretoria da Academia eleita deverá diligenciar na aquisição de personalidade jurídica, pelo registro no Cartório de Registros competente, bem como deverá tomar todas as providências para reconhecer a Academia de Utilidade Pública.

Art. 37 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos em reunião conjunta da Diretoria e do quadro Acadêmico.

Art. 38 - A Academia poderá ter Regimento Interno.

Art. 39 - Os preceitos contidos neste Estatuto, que reger-se-ão esta Academia Gurupiense de Letras em suas atividades essenciais, serão referendados pela totalidade dos que assinarem a Ata de Fundação,

pressentes à Assembléia, e todos firmam pacto de honra, a fim de que a nova instituição se perpetue no tempo, vencendo o imobilismo e difundindo a cultura a todos os povos.

Art. 40 - Este Estatuto entra em vigor nesta data.

Gurupi/TO., 30 de dezembro de 1999.

***MEMBROS  
EFETIVOS***



# Cadeira nº 01

## *José de Ribamar Alves dos Santos (J. Ribamar)*



J. Ribamar dos Santos é o nome literário de José de Ribamar Alves dos Santos, 51 anos, nascido aos 25 de Março de 1958, na cidade de Dueré – TO. Filho de Ananias Lopes Guimarães e Eunice Alves dos Santos (Deusina); e reside em Gurupi – TO, desde 1972. Aos 10 anos de idade, conheceu a Literatura de Cordel, pela qual ficou fascinado e, anos depois, fez desta,

seu meio de vida como vendedor ambulante por quase 20 anos. Dessa lida, nasceu sua vocação poética; e já nos anos 80 escreveu seu primeiro Cordel: **UM VERDADEIRO AMOR... Ou A Senha da Perversidade**, (somente agora publicado). Em 1992 escreveu o segundo Cordel, **O EMPREGADO E O SALÁRIO**, (só publicado em 2008). Passou a escrever poesias e contos, predominando a poesia, já com mais de 100 obras escritas e muitas delas já publicadas em Antologias nacionais... Publicou dois livros de Poesias: **A ROSA DE OURO e Outros Poemas**, (2003) e **ALMA DE PENAS**, (2004). Em 2006, escreveu seu terceiro Cordel, **SERJÃO CACHOEIRA – o Herói de Santo Reis**, (publicado em 2008); e em 2007

escreveu o quarto Cordel, **O VALENTE MERCADOR**, também publicado em 2008. Ainda, em 2007, montou um livro com obras de sua autoria, intitulado “*O ALTO PREÇO DO COMANDO – Contos e Crônicas*”; que continua inédito por falta de patrocínio. E já, em 2009, escreveu seu quinto cordel, “**História do BOI BALA DE RIFLE**”. O referido Poeta é cordelista é um dos membros fundadores da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira número 01. É também um representante (vendedor) da Literatura de Cordel Nordestina nas feiras livres de Gurupi-TO.

**CONTATOS COM O AUTOR:**

Rua Jose S. Correia, 879 – Alto da Boa Vista – CEP:  
77425-260 – Gurupi-TO  
Telefone: (63) 9212-1623 (63) 3312-5767 (CCMC)

# *Cadeira n° 02*

## *Eliosmar Ferreira Batista (Eliosmar Veloso)*



**Eliosmar Veloso** é o nome literário de Eliosmar Ferreira Batista, nascido a 14 de março de 1962, em Marabá (PA). Reside no Tocantins desde 1982. É poeta, escritor, dramaturgo, diretor teatral, artesão e ativista cultural. Escreveu e dirigiu mais de 30 espetáculos teatrais, com destaque para o teatro de

comédia, porém, sempre enfocando em seus textos questões sociais. Administrou o Centro Cultural Mauro Cunha (1998-2000), além de ser responsável pela Coordenadoria de Arte e Cultura da Secretaria Municipal de Educação de Gurupi. Presidiu a Associação dos Artesãos de Gurupi (1993/95). Membro fundador e Presidente da Academia Gurupiense de Letras por dois mandatos consecutivos (2005/2009) titular da Cadeira n° 02. É autor dos livros: "O amor e a vida" - 1986 (poesias), "Três vias" - 2000 (textos teatrais), "Vestígios" - 2004, (poesias), "Caminho de Pedras" - 2004 (autobiográfico) e "Janela da Liberdade" - 2009 (romance). Participou Antologia Literária Internacional Del'Secchi -

1999. Integrou o Colégio Eleitoral do Prêmio Multicultural Estadão por 5 anos (1998/2002). Ganhador do Troféu Mauro Cunha de Destaque Cultural/2000 por sua atuação como Ativista Cultural. Como coordenador de Cultura de Gurupi desenvolveu vários projetos no Centro Cultural Mauro Cunha, dos quais destacaram-se o Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi, espetáculos teatrais, cursos de artesanato, música, dança contemporânea, jazz, literatura, entre outros.

*Cadeira n<sup>o</sup> 03*  
*Luís Cláudio Barbosa*



*Cadeira n<sup>o</sup> 04*  
*Neto Amorim*



# *Cadeira nº 05*

## *Ana Márcia Barros*



Ana Márcia Barros, nome literário de Ana Márcia Souza Barros da Silva, é natural de Goiânia (GO), onde nasceu aos 18 dias do mês de outubro 1965, filha de Faustino Carvalho da Silva e Isabel Sousa Barros, família, Augusto Cesar, Jales Barros, Marcelo Luíz, Brasil Sousa e Luíz Américo Poeta autodidata, estreou oficialmente no mundo da literatura, em meados de 1998, quando participou

da Antologia Literária Internacional Del'Secchi, organizada em Vassouras (RJ), por Roberto de Castro Del'Secch. Nesse mesmo ano, participou da Antologia Mensageiro em Prosa & Verso, publicada em Porto Alegre (RS), pelo editor Arthur Filho. Já, em 1999, participou do livro 2º Encontro de Escritores, publicado pela Livraria e Editora Borck, da cidade gaúcha de São Luiz Gonzaga. Também nesse mesmo ano, teve trabalhos inseridos no primeiro volume da Antologia Literária da Universidade do Paraná - Unipar e no Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi. É verbete no Dicionário Bibliográfico de Autores Brasileiros Contemporâneos, publicado em 1997 em Teresina (PI), sob a organização de Adrião Neto, da Academia Piauiense de Letras. Também se encontra presente no Endereçário Cultural, publicado em

Santa Catarina pelo ativista cultural Abel Pereira. Está presente na Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos – Volume 38. É titular da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a Cadeira de nº 05. Pertence, ainda, a Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni (RJ), Associação de Escritores do Amazonas, Casa do Poeta Belmiro Braga, de Juiz de Fora (MG), Casa do Poeta e do Escritor de Ribeirão Preto (SP) e Sociedade de Cultura Latina – Seção do Brasil. Integrou o Colégio Eleitoral do Prêmio Multicultural Estadão 2000. Com o poema **“Sem querer”**, participou, em 2007, da Antologia de Poetas Brasileiros Contemporâneos – Volume 38, publicada pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores (CBJE), do Rio de Janeiro. É autora do livro **Caminhos** (poesias), publicado em 2000 pela Editora Veloso. Em 2009, assumiu a presidência da AGL, onde desenvolveu vários projetos literários. Em parcerias com as escolas, visando desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, a AGL esteve presente nos eventos literários de relevância para cultura, tendo sido contemplados em vários concursos literários em todo Brasil, e até mesmo internacionalmente. Atualmente é conselheira de cultura, do município.

# *Cadeira n<sup>o</sup> 06*

## *Ednéa Rezende*



Nascida Ednéa Amâncio da Silva Rezende, aos quatro dias do mês de janeiro de 1941, em Casa Branca (SP), mas reside em Gurupi (TO) já a bastante tempo. Incentivado pelo escritor e jornalista Zacarias Martins, quando repórter do jornal **O Progresso**, de Araguaína (To), publicando várias de suas crônicas. De lá para cá, Ednéa Rezende não parou mais. Participou do **Concurso Literário**

**Nacional Conta Brasil**, promovido pela DGF Editora, de Ibirité (MG), onde obteve a primeira colocação com o conto **Suave Manhã**, enquanto que outro conto **Novas Esperanças**, também de sua autoria, ganhou o prêmio de edição. Ambos trabalhos foram publicados na antologia **Conta Brasil – 1993**. Nesse prêmio de edição com os contos **Castelo de Areia** e **Ouvindo Estrelas**, estando publicados na antologia **Conta Brasil – 1995**. Ganhou ainda Menção Honrosa no **Concurso Permanente de Contos Cyro dos Anjos – 1995**, promovido pela Academia Montesclarensense de Letras, com o conto **Reminiscências**. Tem trabalhos publicados

no **Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi**, edições de 1998, 1999 e 2000. Foi ganhadora do troféu **Ganymédes José**, em 15/05/2004, Casa Branca (SP). Seu livro **Retalhos**, estava entre os livros escolhidos para o vestibular da Fundação Unirg. Na classificação estadual, o livro **Retalhos** foi escolhido junto com mais 9 para ser distribuído em todo o estado do Tocantins.

*Cadeira n° 07*  
*Jonair Rocha*



*Cadeira nº 08*  
*Lena Sodré*



# *Cadeira n<sup>o</sup> 09*

## *Wita Maria da Luz Souza*



Wita Maria da Luz Souza, natural de Miracema do Norte (hoje, Miracema do Tocantins), filha de Teodoro Praxedes da Silva e neta do fundador de Miracema do Norte, Pedro Praxedes da Silva.

Casada com Jair Martins de Souza. Tem 3 filhos: Jair Martins de Souza Júnior (poeta e compositor), Marci-

June Luz de Souza e Jacquelyny de Souza Martins Luz.

Reside em Gurupi há mais de 30 anos. É professora aposentada da Rede Estadual de Ensino, atualmente é empresária no ramo de Fibras e Plásticos.

Escreve poesias, contos e prosa poética.

Já participou de vários concursos literários, como Benjamim Rodrigues de poesia falada, concurso SESI, com poesias e contos, festivais de poesias em

São Félix do Araguaia-MT, Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi (1998, 1999 e 2000).

Faz parte da Associação de Artes de Gurupi; Titular da Academia Gurupiense de Letras - AGL, onde ocupa a cadeira de n° 09 (eleita Vice-presidente para o biênio 2002/2003).

# *Cadeira nº 10*

## *Gil Correia*



Gil Correia é jornalista, especialista em Educação, Comunicação e Novas Tecnologias, pela Unitins, Mestrando em História pela PUC-GO. É professor universitário concursado pela Unirg e atual coordenador do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, no Centro Universitário Unirg, em Gurupi-TO.

É membro fundador da Academia Gurupiense de Letras, tendo sido presidente nos três primeiros mandatos. Na Academia Tocantinense de Letras, ocupa a cadeira 40, além de diretor da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Adesg, Regional Sul do Tocantins. Já presidiu a Associação de Artes de Gurupi e o Conselho Municipal de Cultura. Foi diretor municipal de Cultura em 97/98, entre outras atividades artísticas, culturais e esportivas. Membro da União Brasileira dos Escritores-GO e membro fundador e primeiro presidente da UBE-TO. Cronista esportivo, foi produtor e editor dos programas Globo Esporte, Bom Dia Tocantins e Jornal do Almoço da TV Anhanguera/Rede Globo e correspondente em Gurupi do Jornal do Tocantins. Foi

editor do Jornal Cocktail e editor-geral e diretor do Jornal A Notícia.

Coordenador Regional de Telejornalismo e Administrativo; repórter esportivo da Rede Sat na região Sul do Tocantins, de março de 2007 a outubro de 2009. É o atual presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Tocantins - ACETO.

Casado com Elizete Alves Sousa Silva, tem quatro filhos (Ana Carolina, Karla Camila, Gilberto Júnior e Lucas Correia).

Além de “Bravo, Maestro!”, lançou o livro “Espelhos D'alma - reflexões poéticas” em edição normal e de bolso, para reflexão. Tem no prelo o livro “O que rola por trás da bola - os bastidores do futebol tocantinense”, contando os mais de 20 anos em que atua na área esportiva no Tocantins, quer seja em assessoria, diretoria ou comando técnico, especialmente do Gurupi Esporte Clube, da cidade de Gurupi, onde reside desde 1990.

*Cadeira nº 11*  
*João Neves de Paula Teixeira*



# Cadeira nº 12

## Zacarias Martins



Poeta, jornalista, cronista, conferencista e ativista cultural, Zacarias Martins (nome literário de Zacarias Gomes Martins), filho de Aldenor de Figueiredo Martins e Argentina Gomes Martins, é paraense, de Belém, onde nasceu aos 23 dias do mês de julho de 1957. Reside em Gurupi, no Sul do Estado do Tocantins, desde 1983. Além de **“Histórias da História de Gurupi”**, é autor de mais seis livros individuais de

poesias: **Transas do Coração** (1978), **O Poeta de Belém** (1979), **Poetar** (1980), **O Profeta da Felicidade** (1984) **Vox Versus** (1986) e **Pinga-Fogo** (2004). Tem ainda participação em dezenas de antologias literárias.

Jornalista, foi editor de Perfil (a primeira revista informativa do Tocantins (1989) e correspondente de vários jornais tocantinenses, entre os quais, **O Progresso** (Araguaína), **Diário Tocantinense** e **O Jornal** (ambos de Palmas), além do **Cinco de Outubro** (Goiânia-GO). Em Gurupi, foi repórter da **Folha do Tocantins**, **Gazeta Esportiva do Tocantins** e **A Notícia**. É colunista do jornal **Cocktail**, tendo participado de sua fundação em 1990 e até

hoje mantém a coluna semanal **Pinga-Fogo**.

Trabalhou como Assessor de Imprensa da Deputada Estadual Dolores Nunes, bem como, na Prefeitura de Gurupi nas gestões dos prefeitos Tadeu Gonçalves e João Cruz. Em 2008, implantou a Assessoria de Comunicação do Hospital Regional de Gurupi. É diretor da Regional Sul da Associação Tocantinense de Imprensa, integrante da Associação de Artes de Gurupi e co-fundador da Academia Gurupiense de Letras, bem como, da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado do Tocantins.

Foi Diretor de Cultura de Gurupi na gestão do prefeito Jacinto Nunes da Silva (1985-1988). Integrou o primeiro colegiado do Conselho Estadual de Cultura do Tocantins (1989-1990). Em 1990, participou da fundação da Academia Tocantinense de Letras, onde ocupa a Cadeira de nº 21. Também integrou o primeiro colegiado do Conselho Municipal de Cultura de Gurupi, sendo eleito o seu primeiro presidente (1999-2000). Integra os quadros da Academia Brasileira de Jornalismo, do Centro Cultural Artístico e Literário de Felgueiras (Portugal) e da Academia Imperatrizense de Letras (MA), dentre outras.

É verbete nos seguintes livros de referência: **Dicionário de Poetas Brasileiros** - Ed. Oficina de Letras e Artes - RJ (1988); **Enciclopédia de Literatura Brasileira** - Org. Afrânio Coutinho - Ed. Ministério da Educação (1990); **Anuário da Poesia Brasileira** - Org. Laís Costa Velho (1995); **Enciclopédia da Literatura Brasileira Contemporânea** - Org. Reis de Souza - Brasília - DF (1996). **Dicionário Biobibliográfico de Escritores Brasileiros Contemporâneos** - Org. Adrião Neto - Teresina - PI (1998); **Perfil da Academia Tocantinense de Letras** - Org. Juarez Moreira Filho - Palmas - TO. (2005); **Retrato da Academia Tocantinense de Letras** - Org. Mário Ribeiro Martins - Palmas - TO. (2006); **Brazila Esperanta Parnaso** (Parnaso Brasileiro de Esperanto) - Org. Sylla Chaves e Neide Barros Rego - Rio de Janeiro (2007).

Dentre as condecorações que recebeu em reconhecimento a serviços prestados à Cultura, afloram com destaque a Medalha da Ordem do Mérito da Cultura e

Cavaleiresca de Santo Amaro, no Grau de Comendador; a Medalha do Mérito Cultural D. Pedro II e o Título Honorífico de Cidadão Gurupiense, além da Medalha do Mérito Acadêmico, da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias.

É Senador da Cultura, representante do Estado do Tocantins no Congresso da Sociedade de Cultura Latina – Seção do Brasil.



# *Cadeira n° 13*

## *Patrão: Milton Loureiro*

Faleceu em 2007, seu filho, o médico e escritor Marcus Túllius Cícero Barros Loureiro, foi eleito para ocupar sua cadeira na AGL

## *Marcus Túlius Cícero Barros Loureiro*



Membro da Academia Gurupiense de Letras, ocupando a cadeira n° 13 em lugar de seu pai, Milton Loureiro.

Membro associado da Accademia Internazionale Il Convivio, Castiglione, Itália.

Membro Correspondente da Academia Cachoeirense de Letras, Espírito Santo, Brasil.

### **Obras:**

Chambalé, publicada em 2002, primeira versão  
Chambalé, segunda versão.

Meu Velho Amigo, publicado em 2002.  
Vida, Bela Vida, publicado em 2012  
Participação em vários livros.  
Recebeu várias premiações.

# *Cadeira nº 14*

## *Adão Ferreira*



Residente em Gurupi desde criança, Adão Ferreira é formado em direito pela FAFICH, Faculdade que tem sua participação tanto na luta pela implantação, como na luta pelo reconhecimento e autorização de funcionamento é casado com Hêlvânia Dias Ferreira e tem três filhos como fruto do casal. Sempre participou dos movimentos estudantis. Foi vereador de Gurupi

de 1976 a 1989, sendo no fim desse período Presidente da Câmara e Prefeito por um curto espaço de tempo, assumindo a vaga deixada pelo então prefeito Jacinto Nunes.

No esporte, Adão Ferreira participou da Fundação da Liga Esportiva Tocantins Araguaia "LETA", teve participação direto na luta pela edificação do Ginásio de Esportes Donizeth de Paula Melo no gramado do Estádio Rezendão, participou da implantação do Parque Industrial, Aeroporto Jacinto Nunes, Hospital Materno, luta encabeçada por Dolores Nunes.

Adão Ferreira é também poeta e compositor, titular da Academia Gurupiense de Letras. Juntamente com Milton Ferré e Adônis Delano, Adão Ferreira criou o Hino Oficial de Gurupi, que se encontra inserido no primeiro CD do Coral Municipal de Gurupi, gravado em 1999, sob a regência da professora Ruth Nogueira.

# *Cadeira nº 15*

## *Adonis Delano*



ADÔNIS DELANO é o nome literário de ADONIAS PEREIRA DE ARAUJO, que nasceu em Alto Parnaíba-MA e aos 8 anos de idade mudou-se com seus familiares para Gurupi, ainda Estado de Goiás. Filho de Raimunda de Araujo Pereira e Abdias Pereira dos Santos (in memorian). ADÔNIS é professor da Rede Estadual de Ensino do

Tocantins, foi Diretor em Gurupi-TO, da Escola Estadual Setor Aeroporto e, por onze (11) anos consecutivos, diretor concursado na Escola Estadual Vila Guaracy, onde desenvolveu uma grandiosa transformação física e pedagógica nas estruturas daquela Unidade Escolar. Trabalhou nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Acre e Rondônia. Viajou, nesse período, por grande parte da Amazônia brasileira, peruana e boliviana. É poeta, compositor, cantor, escritor, com cinco livros publicados: Onde Florescem Os Lírios; Deixe-me Chorar de Saudade; Tão Longe Tão Distante; Quando Chegar Amanhã; Gurupi Diamante Puro - contos e fatos da sua História e agora volta com

toda força e brilho literário a publicar uma Coletânea de novos poemas intitulado: AMORES INCRIVEIS AMORES. Foi o mentor intelectual dos grandes FESTIVAIS DE MPB de Gurupi no final dos anos 70 e durante todos os anos 80, participando com suas canções, juntamente com um grupo seletivo de artistas e intelectuais, dentre eles, destaque para o Prof. Robertão, Helcias Amaral, José Carlos de Santana Cruz, Prof. Juarez (Bahia), Pe. Ariovaldo, Celso Polleto e muitos outros, sendo também um dos fundadores do primeiro Grupo Jovem de Gurupi – IJUCA. Participou do Anuário dos Poetas e Escritores de Gurupi, Edições 1988, 1999, 2000, 2004 e 2005. Participou também de algumas Edições do Concurso Benjamim Rodrigues de Poesias, dos Concursos Sesi de Poesia e Contos onde foi agraciado com várias menções honrosas, também participou do Prêmio DIAMANTE promovido pela Fundação Universidade Unirg classificando-se e 1º Lugar com o Conto: Em Um Dia de Outubro. Escreveu crônicas e publicou alguns de seus Poemas em Jornais de circulação regional e nacional como: Folha de Goiáz, O Popular, (estes em Goiânia-GO), Correio do Planalto-(Anápolis-GO) Correio Brasiliense-(Brasília-DF), entre outros de Rondônia e Mato Grosso. É Membro efetivo da AGL, Academia Gurupiense de Letras, cadeira nº 15. Autor do HINO OFICIAL de Luciara-MT e também do HINO OFICIAL de Gurupi-TO, este, em parceria com Adão Ferreira e Milton Ferré. Graduado em Pedagogia, Bacharel em Comunicação Social-Jornalismo, (Cursou Licenciatura Plena em Letras) Inglês/Português “não concluído o curso”, Pós-Graduado em Língua Portuguesa, Gestão Escolar, Orientação Educacional e GESTÃO ESCOLAR com ênfase em HISTÓRIA e GEOGRAFIA. ADÔNIS é Doutorando em SOCIOLOGIA.

# Cadeira nº 16

## Deusderes Alves Acácia



Nasceu em 03 de setembro de 1946, em Araguacema, TO, mudou-se para Gurupi no início da criação da cidade o que lhe obrigou cursar o antigo ginásio e magistério na então intelectual cidade de Porto Nacional, no Colégio Sagrado Coração de Jesus e já exercendo a função de professora, cursou Pedagogia na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de

Gurupi turma de 1989 e Pós-graduou-se em Supervisão Escolar e em Planejamento Educacional *Latu Sensu* pela Associação Salgado de Oliveira, do Rio de Janeiro, com apresentação do Estudo Monográfico sobre o Ensino de Redação na Escola de 1º Grau.

Teve uma trajetória de sucesso na educação, devido sua dedicação e conhecimentos chegando a desempenhar as funções de Secretária Geral da FAFICH e também da Educação Municipal da cidade de Gurupi.

Por sua apaixonada busca literária, participou do Prêmio SESI de Contos Tocantinenses com o título *Cena de Rodeio* elogiado pela direção do evento, e um trabalho publicado no Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi.

Hoje tendo dedicado 43 anos de reconhecidos trabalhos à Educação. Estando aposentada, promete estar sempre ligada à causa literária, na qualidade de titular da Academia Gurupiense de Letras, ocupando a cadeira de nº 16.

# Cadeira nº 17

*José Carlos Ribeiro da Silva*



**José Carlos Ribeiro da Silva** é casado, mestre em Ciências da Educação, graduado em Direito e Pedagogia e pós-graduado em Gestão e Ensino e Especialização em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas.

#### LIVROS PUBLICADOS:

- O Som Secular do Carmo – 2001;
- Olhar Arisco – 2008 (Editora Veloso).

#### ARTIGOS PUBLICADOS:

- Educação Patrimonial Formato Pedagógico e inserção nos PCNs;
- Aplicação do Método Qualitativo;
- Brasil, uma Sociedade Politicamente Tradicional;
- Cultura popular e educação;
- Desenvolvimento local na economia globalizada;
- Gestão de Recursos Humanos nas Organizações Teoria e Prática;
- Historiografia Secular do Carmo;
- Influência da Televisão;
- Político auto conceito.

#### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Professor Universitário - UNIRG;

- Cabo da Reserva da PM/TO;
- Vereador (três mandatos) e atualmente ocupa o cargo de 1º Suplente da Mesa Diretora da Câmara de Gurupi;
- Vice-presidente da Associação dos Militares da Reserva do Estado do Tocantins;
- Coordenador da Macro Região Sul do PT;
- Superintendente da UVB/TO (União de Vereadores do Brasil);
- Membro efetivo da União Nacional e Estadual de Moradia;
- Membro da Associação da Casa Própria;
- Membro titular da Academia Gurupiense de Letras;
- Membro titular do Conselho Curador da Unirg;
- Ex-chefe da Unidade Avançada do INCRA de Gurupi;
- Ex-Coordenador de Estágio do Curso de Pedagogia da UNIRG;
- Candidato a Dep. Federal em 2002;
- Candidato a Dep. Estadual em 2006; 2010 e 2014.

#### **CURSOS E EVENTOS:**

- Curso de Informática;
- Curso: Relações interpessoais;
- Curso de formação para Legislativo Municipal – Belém;
- Curso: Prática Penal e Crimes Cibernéticos;
- Seminário: A Legislação Municipal decorrente de Estatuto da Cidade – Brasília;
- Seminário de Literatura da Região Sul do Tocantins – Gurupi;
- Seminário: Valorização na política e na legislação educacional – Goiânia;
- IV Congresso Brasileiro de Arte terapia e II fórum Goiano de arte, educação e saúde – Goiânia;
- Seminário: Novas Políticas na Educação brasileira – São Luiz;
- Encontro Nacional do Legislativo Municipal – Porto Alegre;
- III Conferência Estadual de Direitos Humanos do Tocantins – Palmas;
- Palestras: A Empresa Feliz e Competitiva; Motivando e Energizando Pessoa.

# *Cadeira nº 18*

## *Joilson de Castro*



Joilson Gomes de Castro nasceu na cidade de Gurupi, situada no sul do Estado do Tocantins. Filho de Moacir Gomes da Silva e Maria Aparecida da Lua de Castro, é Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi e pós-graduado em Gestão Econômica.

De família humilde, encontrou nos estudos uma melhor perspectiva de vida. Apesar dos obstáculos encontrados, não desistiu. Continuou em sua jornada sem cessar, pois acreditou em seus sonhos.

Sempre encontrou amigos que o ajudaram, tais como a madrinha Alzira, que contribuiu para sua educação Aldiná, sua irmã de criação, que sempre o apoiou e o incentivou em suas decisões; Maria Helena, uma amiga que lhe pagou o curso de datilografia, sem o qual não teria conseguido emprego melhor. Tânia e Otaviano que lhe ensinaram o verdadeiro significado da palavra amigo. Maria Otávia, que lhe concedeu moradia

nos tempos de faculdade, e muitas outras pessoas que sempre estiveram ao seu lado quando ele precisou.

Apesar de ser independente, gosta de comunicar aos pais suas decisões mais importantes e valoriza a opinião deles. Os dez irmãos também são muito importantes.

Fez parte do coral da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi. Exerce a profissão de professor de Matemática, Química e Língua Inglesa desde 1998. Participou do **IV Prêmio SESI de Contos Tocantinenses**, onde obteve menção honrosa com o conto **Ironia do Destino**. Participou também do **Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi – 1999**, com as poesias **Saber e Sentir** e, **Quero Você**.

**À sombra da lua** foi seu primeiro livro de romance, com o qual o autor teve a possibilidade de ser reconhecido como escritor. É membro titular da Academia Gurupiense de Letras, ocupando a cadeira de número 18

O escritor acredita que a literatura enriquecerá sua vida e lhe realizará como ser humano. Sempre feliz, espera que o futuro seja de muito sucesso e realizações pessoais.

# *Cadeira nº 19*

## *Conceição Rodrigues*



Conceição Rodrigues é o nome literário de Maria da Conceição Rodrigues Bezerra, nascida em 24 de agosto de 1952, em Formoso do Araguaia (TO). É pedagoga, formada pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (Fafich), com Pós-Graduação em Educação: Gestão e Ensino e Orientação Educacional pela Universidade

Salgado de Oliveira do Rio de Janeiro. Foi Coordenadora de Apoio da Escola Estadual Julieta Zeferino, na cidade Cariri, professora no Colégio Estadual de Gurupi e no Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho. Foi Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Ilsa Borges Vieira e professora de Português e Redação da Escola Municipal Odair Lúcio e de Língua Portuguesa e Geografia no Colégio Presbiteriano Araguaia. Atualmente é tutora do PROFORMAÇÃO (Programa de Formação dos Professores em Exercício, na cidade de Gurupi-TO), membro da Associação São-Luizense de Autores – ASAS do Rio Grande do Sul e Titular da Cadeira nº 19 da Academia Gurupiense de Letras – Gurupi-TO. Possui

publicado um livro de poesias “**Pingos**”, lançado em 2000, também participou do “**Anuário de Poetas e Escritores de Gurupi**”, edições de 1999 e 2000, além de ter vários poemas publicados em Antologias Poéticas Brasileiras.

# *Cadeira nº 20*

## *Mário Antônio Silva Camargos*



Mário Antônio Silva Camargos nasceu em 20 de setembro de 1952, em Prata (MG). É advogado, com Pós-Graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal. Possui Graduação em Política de Estratégia e Ciência Política, além de formação em História Antiga e em Literatura em Geral. Participou do 2º Encontro Latino-Americano de Direito Processual, do Curso de Neuro

Linguística, promovido pela Fundação Portinry, e Curso dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Exerceu o Magistério no Colégio estadual de Porangatu (GO), nas cadeiras de Direito e Legislação; História da Economia; Administração e Economia Rural; Organização Social e política Brasileira.

É escritor, poeta, tendo publicado as seguintes obras: **“Altamira, pólo de desenvolvimento da Amazônia”**, editado pelo Ministério do Interior, em 1974; **“Do Litisconsórcio e da Intervenção de Terceiros”** – Gráfica e Editora Cometa; e **“A Anamnese da prisão em flagrante”**. Possui ainda outras obras no gênero poesia que se encontram no prelo.



# Cadeira nº 21

## João Gomes da Silva



Escritor, teólogo, conferencista, professor de teologia, assistente social e servidor público da Secretaria de Segurança do Estado do Tocantins. É Pastor Presidente da Igreja Evangélica Betesda de Gurupi - TO.

Integra o quadro de Membros Efetivos da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira de nº 21. No campo literário, é autor dos livros "**Passa de mim este cálice**", (1999); "**As duas faces da religião**" (2003); "**O oásis e as serpentes**" (2005) e "**O Clonador**" (2006). Todos seus livros são de cunho teológico. Em 2006, teve o seu texto "Com medo de Deus" inserido na antologia literária nacional, "**Novos Talentos da Crônica Brasileira**", editada pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores (CBJE), do Rio de Janeiro. Já em 2013, participou da Antologia Nacional "**Eu Sei que Vou te Amar**", também da CBJE, em homenagem ao centenário do poeta Vinícius de Moraes, com a poesia "**Minha Nau**".



*Cadeira n<sup>o</sup> 22*

*Járedes de Araújo*



# Cadeira n<sup>o</sup> 23

*Paulo Henrique Costa Mattos*



**PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS, é**

natural de Aragarças-Go, onde nasceu em 10/09/67. Coursou

História na Universidade Federal de Goiás (UFG), Ciência Política pela Universidad Níco Lopes (Cuba), pós-graduação em História Regional do Tocantins pela Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS),

Direitos Humanos pela PUC-/Goiás e Mestrado em História, Cultura e Poder pela PUC-Goiás. Ocupando a cadeira n<sup>o</sup> 23 da Academia Gurupiense De Letras, tendo participação em diversas antologias poéticas e de contos. Publicou também os livros:

- 1)** Poemas Populares: porque o povo escreve (Editora MRIC/1987),
- 2)** O Neoliberalismo e seus Reflexos no Brasil (Editora Rápida/1997),
- 3)** Dois Mil – Poesias (Editora Sham/2000),
- 4)** Espelho de Paixões (Editora Somes/2002),
- 5)** Vida Vermelha: História da Esquerda no Brasil – dos primeiros partidos à luta armada no Araguaia (Editora Veloso/2004),

- 6)** Tempo de Não Esquecer (Editora Veloso/2007),
- 7)** O Desafio da Participação e do Controle Social (Editora Veloso/2009),
- 8)** Fragmentos de Esperança-Textos Sobre Educação, Análise Social e Cidadania (Editora Veloso/2011),
- 9)** Fagulhas Poéticas (Editora Veloso/2012),
- 10)** A Fronteira Final: a globalização e a questão agrária no Brasil (Editora Veloso/2013),
- 11)** Agroescravidão – A degradação do Humano e o Avanço do Agronegócio no Brasil Contemporâneo (Editora Veloso/2014).

Foi Presidente e Vice-Presidente da APUG (Sindicato dos Professores Universitários de Gurupi), também é Assessor Educacional do Centro de Direitos Humanos de Cristalândia, onde assessora a linha de Cursos e Oficinas em Gestão de Políticas Públicas e Capacitação de Conselheiros Institucionais. Reside em Gurupi-TO, onde é Professor de História, Sociologia e Antropologia na UNIRG e pesquisador sobre trabalho escravo contemporâneo e questões correlatas.

Apaixonado por poesia e literatura foi Presidente da Academia Gurupiense de Letras.

# *Cadeira n<sup>o</sup> 24*

*Maria de Jesus Sousa Lima*



# Cadeira nº 25

## *José Maciel de Brito:*



- . Nascido no dia 22 de setembro de 1946, no interior do Maranhão;
- . com 2 anos e 8 meses veio com seus pais e 5 irmãos para o então norte de Goiás, estabelecendo-se no município de Lizarda;
- . alfabetizado aos 16 anos, no Educandário São Sebastião de Tocantínia;
- . cursou o ginásio no Colégio Estadual de Gurupi, o segundo grau nos Colégios

Bernardo Sayão e Batista desta cidade;

- . técnico em contabilidade;
- . graduado em Direito pela FAFICH, hoje, UNIRG, segundo semestre de 1995;
- . especialista em Direito de Estado (Administrativo, Constitucional e Tributário) pela FADIVALE de Governador Valadares (MG) em convênio com a OAB/TO (2000/2001);
- . vereador em Gurupi, de 1973-1983, Presidente da Câmara Municipal no biênio 1977-1979;
- . advogado;

- . professor assistente I de Direito Eleitoral e Municipal, de 1º de setembro de 2004 a 31 de dezembro de 2012 e, de Direito Constitucional no 4º BPM de Gurupi na formação de soldados em 2006 e 2007;
- . membro efetivo da Academia Gurupiense de Letras ocupando a Cadeira 25, seu presidente, no período de 30.11.10 a 30.11.13, hoje, o seu Vice-Presidente;
- . perfil literário: autor das seguintes obras:
  - a) A Falência do Estado Legal (2002);
  - b) O Preço da Utopia (2004);
  - c) O Brasil e os Brasis (2007);
  - d) Noções de Cidadania Infante-Juvenil (2007);
  - e) O Filho Pródigo do Araguaia (2008);
  - f) Brasil, Fundamentos da República (2009);
  - g) O Gigante Adormecido (2010);
  - h) Assistencialismo: Instrumento de Alienação Social (2010);
  - i) Contrastando o Direito e Perfil do Judiciário Brasileiro (2011);
  - j) Sucateamento das Instituições (2012);
  - k) Vida, Luta e Desafios/autobiográfico (2013);
  - l) Gargalos do Brasil (2014);
  - m) Criança Cidadã (2014);
  - n) **Monografias**:
    - 1) Administração Pública e os Princípios Constitucionais - especialização (2001);
    - 2) Improbidade Administrativa e a Atuação do Ministério Público - Concurso Nacional de Monografia, TRF, 1ª Região (2001);
    - 3) Defesa da Concorrência - Prêmio Esso de Monografias, IBRAC (2001);
    - 4) Defesa das Liberdades, Democracia e Ética - Prêmio Evandro Lins e Silva, realização: Conselho Federal da OAB e sua Escola Nacional (2011).
- . casado com Terezinha dos Santos Maciel;
- . pai de 3 filhos: Lysâneas, Dayse e Márcio;

. avô paterno de Débora e Vítor.

5) TCC de conclusão do curso de Jornalismo do Centro Universitário Unirg em 2014/2, consubstanciado em artigo anticientífico, dando origem ao **vídeo documentário** sobre sete árvores exponenciais e utilitárias das regiões Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste brasileiras: a) o buritizeiro; b) o pequizeiro; c) a bacabeira; d) a mangabeira; e) muricizeiro; f) a cajazeira; g) o jenipapeiro.



# *Cadeira n<sup>o</sup> 26*

## *Marilde de Almeida Gomes*



Nascida em 07 de junho de 1948, em Dueré-TO, onde morou até seus quatro anos de vida. Filha de Hermínio Goma de Almeida e Roberta Luiza Bezerra (ambos falecidos). Viveu parte de sua infância e adolescência no município de Barreiras-BA; onde cursou a primeira e segunda séries, na Escola Municipal Aníbal Barbosa Filho, na zona rural, e a terceira série em Barreiras,

no Colégio Padre Vieira. Concluiu o primário e curso ginásial em Dueré, na Escola Estadual Elesbão Lima.

Cursou o segundo grau em Goiânia-GO. É graduada em Letras pelo Centro Universitário UNIRG. Lançou sua primeira obra “Quase todos: Segredos de uma vida”, em 2008. Em 2010, publicou “Dueré - Passado e Presente”. Ambos pela Editora Kelps. Em 2012, lançou a 2<sup>a</sup> edição do livro “Quase todos: Segredos de uma vida” pela Editora Veloso. É titular da Academia Gurupiense de Letras, tendo tomado posse em 28 de novembro de 2009, onde ocupa a cadeira de n<sup>o</sup> 26. É verbete no Dicionário Biobibliográfico do Tocantins, de Mário Ribeiro Martins, 2010. Também participou do

Anuário de Poetas e Escritores de Gurupí e da Antologia Veloso 2012, ambos pela Editora Veloso.

# *Cadeira nº 27*

## *Juraci Pereira Teles*



**Juraci Pereira Teles**, casado, evangélico, cabeleireiro, bacharel em Direito pelo Centro Universitário Unirg, escritor e poeta. Autor da obra literária “**A BUSCA**” (Editora Veloso), poesias. Membro efetivo da Academia Gurupiense de Letras, onde ocupa a cadeira de número 27.

Nasceu no interior de Goiás, na zona rural município de Dueré (hoje Tocantins), em 26 de março de 1.966 e mudou-se para Gurupi ainda criança em junho de 1.975 onde reside com sua família.



# *Cadeira n<sup>o</sup> 28*

## *Santo Reni dos Santos Florão*



Santo Reni Florão é geógrafo (UNIJUI-Ijuí /RS), com especializações em: Geografia Agrária (UNIJUI-Ijuí /RS); Teoria Econômica (UNICRUZ – Cruz Alta/ RS); Problemas brasileiros (MAKENZIE/SP; Suficiência Investigativa (Universidade de Barcelona/Espanha; Mestre em Economia (UFPB/PB) e doutorando pela ULHT Universidade

Lusófona de Humanidades e Tecnologias /Portugal.

Gaúcho de Carazinho RS e Tocantinense de coração há 19 anos. Atua como professor concursado no Centro Universitário UNIRG, Diretor Geral do IEP – Instituto de Ensino Pesquisa e Pós-graduação; Vice diretor e sócio proprietário da FACIMAB – Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Marabá/PA. Titular da Academia Gurupiense de Letras, cadeira n 28.

### **Obras do autor:**

- O desenvolvimento de Condor. Porque Condor Ficou Assim? UNIJÍ – RS, 1987.

- A COOPAIL: Uma experiência no campo da cooperação. Dissertação de Mestrado (mimeo), UFPB, 1994.
- INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO: GLOBALIZAÇÃO & EMPRESA. 5° Ed. ver.ampl. Gurupi, IEP, 2011.
- GLOBALIZAÇÃO: Redimensionando as Organizações. . 2° Ed. ver.ampl. Gurupi, IEP, 2013.

### **Em Co-Autoria:**

- Cruz Alta: As Perspectivas do Desenvolvimento: Um Estudo Sócio-Econômico Prospectivo. Cruz Alta, Gráfica e Editora Bervanger, 1989.
- Assentamentos: A Resposta Econômica da Pequena Propriedade na Região de Cruz Alta, RS. Passo Fundo, Gráfica e Editora P. BERTHIER, 1989.
- Uma foice longe da terra. Petrópolis, Vozes, 2°ed. 1990
- Assentamento a Resposta Econômica da Reforma Agrária. Petrópolis, Vozes, 2°ed. 1994.

É pesquisador do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, desde sua fundação e atualmente desenvolve trabalho de pesquisa procurando comparar a proposta de Reforma Agrária deste Movimento vrs a proposta do Estado Nacional Brasileiro.

# *Cadeira nº 29*

*Roberto José Ribeiro (Robertão)*



Roberto José Ribeiro, nasceu em 22 de março de 1944, no município de São João do Rio do Peixe-PB. Mudou-se com seus familiares em 1953 para as matas do Gurupi, hoje, cidade de Gurupitão. Estudou em Gurupi, Porto Nacional e Goiânia. Formou-se em Contrabilidade, Educação Física, Magistério, Diretor e Secretário Escolar. Exerceu os cargos de:

Funcionários das Centrais Elétricas de Goiás, Representante do Município de Gurupi em Goiânia-GO, Professor-Alfabetizador do Mobral, Contador, Comerciante, Produtor Rural, Professor, Vice-Diretor e Diretor do Cem de Gurupi, Professor do então Colégio Batista de Gurupi, Fundador-Proprietário, Professor e Secretário das Escolas de 1º Grau Nossa Senhora do Carmo e Instituto de Educação Infantil do distrito de Aliança do Norte, hoje, cidade de Aliança do Tocantins-TO. Vereador de Gurupi em duas legislaturas, Presidente, Secretário e Tesoureiro de agremiações políticas, Secretário de Educação, Superintendente de Finanças, Diretor Administrativo e Financeiro, Assessor de

Comunicação e Relações Públicas da Prefeitura de Gurupi-TO, Assessor político do gabinete do Governo do Tocantins, Contador e Sócio-fundador da Bolsa de Cereais e Mercadorias do Tocantins (Gurupi-TO), Interventor da Saneatins – distrito de Gurupi-TO, Coordenador do Programa Sócio Educativo Pioneiros Mirins em Gurupi-TO, Poeta e Historiador lançando seu segundo livro.

## BANDEIRA DA AGL





# INFORMAÇÕES SOBRE A BANDEIRA DA AGL

**Lançamento dia 12 de setembro de 2015**

**Idealizador:** o seu Presidente, **Jose Maciel de Brito**;

**Objetivo:** dar à Entidade, um símbolo de notoriedade institucional perante o universo infindável da literatura, além, de homenagem aos literatos e simpatizantes das artes lítero-culturais;

**Dimensão:** 1,20m de comprimento por 0,80cm de largura;

**Formato:** retangular;

**Caracteres:** as laterais superiores de cor azul com uma faixa branca ao meio, com o símbolo da Academia ao centro contendo a frase: “Culto à Literatura”;

**Arte:** original, do acadêmico Eliosmar Veloso, com adaptações posteriores pelo artista Wanderson Brito;

**Cores:** azul, branca e amarela;

**Dizeres:** “Culto à Literatura” entre a sigla “AGL” e o formato de um livro;

## **Participantes artísticos:**

- Eliosmar Veloso, da AGL;
- Wanderson Brito, da Center Cópias de Gurupi;
- Liandra Fonseca Viana e Jakeline Resplandes Carneiro, acadêmicas de Direito da Unirg e Assessoras de Relações Públicas da AGL;
- Anilda Oliveira da Silva - AJN, bordadeira;
- Terezinha dos Santos Maciel, 1ª Dama da Academia e produtora técnica do Pavilhão;

## **Significado da Bandeira da AGL:**

É o símbolo máximo de representação artística da literatura gurupiense em relação a outros segmentos da cultura local;

### **Significado das cores oficiais:**

➤ “azul” significa serenidade, harmonia, a água, o céu e o infinito;

➤ “branca” significa paz, pureza e limpeza, conhecido de “cor da luz” porque reflete todos os raios luminosos proporcionando clareza total: simboliza a espiritualidade, a inocência, a virgindade, a virtude, o amor a Deus, sugere libertação.

➤ “amarela”, significa luz, calor, descontração, otimismo e alegria e simboliza o sol, o verão, a prosperidade e a felicidade. É também considerada uma cor inspiradora capaz de despertar a criatividade; estimular as atividades mentais e o raciocínio.

### **Significado da frase “Culto à Literatura”:**

Expressão inspiradora do exato valor da literatura, um convite sublime ao cultivo das artes literárias, independente do estilo adotado pelos artistas do gênero

À luz das informações consignadas acima, a Bandeira da AGL, também chamada “Pavilhão”, está para a sua representada, como a Bandeira Brasileira, para o Brasil. Seu significado, para os amantes da literatura, quanto o Pavilhão Nacional, para os brasileiros verdadeiramente patriotas.

**MEMBROS**  
**CORRESPONDENTES**



MEMBROS  
CORRESPONDENTES

José Carlos Viveiros  
Divaldo Suruagy  
Sônia de Itoz  
Maria Felix Fonteli Dourado  
Albênzio Eloi dos Santos  
Nelson Hoffmann  
Watila Mislá  
Valtayre Wolney  
Suely Rocha  
Daurival Santiago  
José Gomes Sobrinho (*in memoriam*)



|

# ***GALERIA DE FOTOS***





30-11-99

# Academia Gurupiense de Letras

Novo tempo e Nova ordem  
Lei Municipal de Utilidade Pública nº 1.457 de 19/09/2001  
26/11/2011

Solenidade do 12º Aniversário da AGL e Posse da Diretoria 2011-2013



## CASA DOS ESCRITORES



# POSSE DA DIRETORIA - 26.11.2011





# 14º ANIVERSÁRIO DA AGL EM 30.11.2013













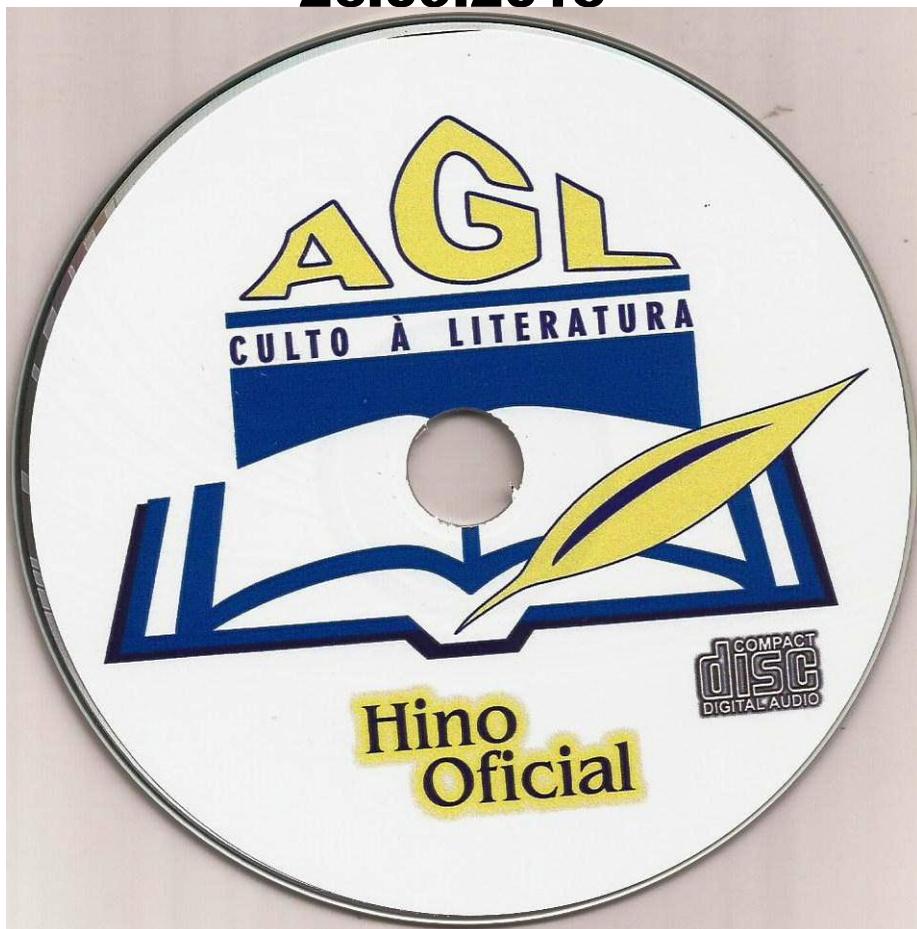
12.09.2015

# Lançamento do hino da AGL





**LANÇAMENTO DO HINO DA AGL**  
**26.09.2015**





# PARLAMENTO POPULAR - VISSITANDO A SEDE DA AGL - 18.06.2013







# Posse do Acadêmico Robertão





## **GALERIA DOS PRESIDENTES**

**Gil Correia**



1999-2004

**Eliosmar Veloso**



2004-2008

**Ana Márcia Barros**



2008-2011

**José Maciel de Brito**



2011-2013 e 2014-2017

**Paulo Henrique Costa Mattos**



2013-2014



Rua Figueiredo de Aguiar, 2041  
Centro – Gurupi-TO. CEP: 77405-030  
E-mail: [editoraveloso@editoraveloso.com.br](mailto:editoraveloso@editoraveloso.com.br)  
Face: editoraveloso  
[www.editoraveloso.com.br](http://www.editoraveloso.com.br)